

Banco Sofisa S.A.

Demonstrações financeiras
consolidadas - Conglomerado Prudencial
em 30 de junho de 2014

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP -
Brasil Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Sofisa S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Sofisa S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais).



Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Sofisa S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam:

- a. As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- b. Por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração do Banco Sofisa S.A. optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.



Outros assuntos

Banco Sofisa S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis consolidadas e individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 27 de agosto de 2014.

São Paulo, 19 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luciana Liberal Sâmia', written over a horizontal line.

Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Banco Sofisa S.A.

Balancos Patrimoniais Consolidado - Conglomerado Prudencial

em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	30/06/2014		30/06/2014
Ativo Circulante	2.034.858	Passivo Circulante	2.090.962
Disponibilidades	63.634	Depósitos (Nota 16)	1.322.809
Aplicações interfinanceiras de liquidez	50.361	Depósitos à vista	163.484
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6a)	50.361	Depósitos interfinanceiros	5.428
		Depósitos a prazo	1.153.897
Tít. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)	240.260	Captações no mercado aberto (Nota 17)	344.589
Carteira própria	57.218	Carteira própria	344.589
Vinculados a compromisso de recompra	177.306	Recursos de aceites cambiais (Nota 16)	178.406
Instrumentos financeiros derivativos	502	Recursos de letras Imob., hipot. de cré. e similares	178.406
Vinculados a prestação de garantias	5.234	Relações interfinanceiras/interdependências	10.773
Relações interfinanceiras (Nota 8)	55.941	Recursos em transitio de terceiros	10.773
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.168	Obrigações por empréstimos (Nota 18)	38.515
Créditos vinculados	54.773	Empréstimos no exterior	38.515
Depósitos no Banco Central	38.602	Obrig. por repasses no País - Instituições oficiais (Nota 18)	117
Correspondentes	16.171	Obrigações por repasses - FINAME	117
Operações de crédito	1.443.549	Repasso do exterior (Nota 18)	43.816
Operações de crédito (Nota 9)		Obrigações por repasse do exterior	43.816
Setor público	2.704	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d)	1.286
Setor privado	1.502.971	Swap - Diferencial a pagar	854
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(62.126)	Prêmio de opções	432
Operações de arrendamento mercantil	4.567	Outras obrigações	150.651
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)		Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	382
Setor privado	5.185	Carteira de câmbio (Nota 11)	16
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(618)	Sociais e estatutárias	760
Outros créditos	169.451	Fiscais e previdenciárias (Nota 19)	60.904
Carteira de câmbio (Nota 11)	64.221	Negociação e intermediação de valores (Nota 20)	556
Rendas a receber	154	Diversas (Nota 21)	88.033
Negociação e intermediação de valores	214	Exigível a longo prazo	867.001
Diversos (Nota 13)	110.722	Depósitos (Nota 16)	719.961
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 10)	(5.860)	Depósitos interfinanceiros	2.156
Outros valores e bens (Nota 14)	7.095	Depósitos a prazo	717.805
Outros valores e bens	10.086	Recursos de aceites cambiais (Nota 16)	25.225
Provisões para desvalorizações	(5.306)	Recursos de letras Imob., hipot. de cré. e similares	25.225
Despesas antecipadas	2.315	Obrigações por empréstimos (Nota 18)	25.389
Realizável a longo prazo	1.373.054	Empréstimos no exterior	25.389
Tít. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)	884.857	Repasso do exterior (Nota 18)	39.735
Carteira própria	555.174	Obrigações por repasse do exterior	39.735
Vinculados a compromisso de recompra	223.156	Outras obrigações	56.691
Instrumentos financeiros derivativos	13.577	Fiscais e previdenciárias (Nota 19)	56.180
Vinculados a prestação de garantia	92.950	Diversas (Nota 21)	511
Operações de crédito	181.203	Resultado de exercícios futuros	86
Operações de crédito (Nota 9)		Patrimônio líquido dos acionistas controladores (Nota 2)	663.018
Setor público	2.119	De domiciliados no País	635.700
Setor privado	186.880	Reservas de lucros	40.325
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(7.796)	Ajustes de avaliação patrimonial	(13.007)
Operações de arrendamento mercantil	829		
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)			
Setor privado	941		
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(112)		
Outros créditos	305.889		
Rendas a receber	-		
Diversos (Nota 13)	305.889		
Outros valores e bens (Nota 14)	276		
Despesas antecipadas	276		
Permanente	213.155		
Investimentos	210.595		
Participações em controladas	209.688		
No País	209.688		
No exterior	-		
Outros investimentos	907		
Outros investimentos	956		
Provisão para perdas	(49)		
Imobilizado de uso (Nota 15)	2.422		
Outras imobilizações de uso	5.113		
Depreciações acumuladas	(2.691)		
Diferido	138		
Gastos com organização e expansão	506		
Amortização acumulada	(368)		
Total do ativo	3.621.067	Total do passivo	3.621.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Sofisa S.A.

Demonstração do Resultado Consolidada - Conglomerado Prudencial

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais)

	<u>01/01 a 30/06/2014</u>
Receitas da intermediação financeira	261.474
Operações de crédito (Nota 24)	157.356
Operações de arrendamento mercantil (Nota 25)	32.025
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 26)	58.781
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d)	1.707
Resultado de operações de câmbio	10.610
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	995
Despesas da intermediação financeira	(177.336)
Operações de captação no mercado (Nota 27)	(129.682)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(3.978)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 28)	(30.732)
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	(7)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10)	(12.937)
Resultado bruto da intermediação financeira	84.138
Receitas/(despesas) operacionais	(50.706)
Receitas de prestação de serviços	5.898
Despesas de pessoal (Nota 29)	(23.314)
Outras despesas administrativas (Nota 30)	(18.819)
Despesas tributárias (Nota 31)	(9.022)
Resultado de participações em controladas	(5.082)
Outras receitas operacionais (Nota 32)	6.589
Outras despesas operacionais (Nota 33)	(6.956)
Resultado operacional	33.432
Resultado não operacional	(1.456)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	31.976
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	(12.658)
Provisão de imposto de renda	(3.364)
Provisão de contribuição social	(3.092)
Ativos fiscais diferidos	(6.202)
Participações no lucro - Empregados	(7.292)
Lucro líquido do semestre	12.026
Lucro Líquido por ação - R\$	0,009

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Sofisa S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidada - Conglomerado Prudencial

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes de Avaliação	Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Patrimonial - TVM e Derivativos		
Saldos em 1º de janeiro de 2014	685.700	26.903	1.397	(21.257)	-	692.743
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	8.250	-	8.250
Outros eventos:	-	-	-	-	12.025	12.025
Resultado líquido do período	-	-	-	-	12.025	12.025
Destinações:	(50.000)	601	11.424	-	(12.025)	(50.000)
Apropriação de reserva legal	-	601	-	-	(601)	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	11.424	-	(11.424)	-
Redução de capital	(50.000)	-	-	-	-	(50.000)
Saldos em 30 de junho de 2014	635.700	27.504	12.821	(13.007)	-	663.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Sofisa S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidada - Conglomerado Prudencial

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais)

	<u>01/01 a 30/06/2014</u>
Lucro líquido ajustado	28.395
Lucro líquido do semestre	12.025
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.937
Impostos diferidos	(30)
Depreciações e amortizações	408
Reversão de provisão para passivos contingentes	(2.027)
Resultado de participação em controladas	5.082
Varição de Ativos e Obrigações	(40.893)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(10.547)
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	(8.584)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(30.968)
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	7.356
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	16.221
Aumento (Redução) em depósitos	126.290
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	116.200
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais	(60.792)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(200.129)
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos passivo	(377)
Aumento (Redução) em outras obrigações	10.037
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.446)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(154)
Atividades Operacionais - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	(12.498)
Investimentos	(3.500)
Alienação / aquisição de imobilizado de uso	(276)
Atividades de Investimentos - Caixa Líquido Aplicado	(3.776)
Juros sobre capital próprio pagos	(6.000)
Dividendos pagos	(2.500)
Atividades de Financiamento - Caixa Líquido Consumido	(8.500)
Aumento (Redução) de Caixa e equivalentes de caixa	(24.774)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	109.965
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	85.191
AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa	(24.774)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas - Conglomerado Prudencial

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco Sofisa S.A. (Sofisa ou Banco) é uma Companhia aberta de direito privado que, em conjunto com suas empresas controladas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, câmbio e arrendamento mercantil.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Essas novas Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial têm finalidade específica de atender as determinações do CMN e do BACEN e não se confundem com as demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais, as quais são objeto de outros normativos do CMN e BACEN. A consolidação e/ou combinação das entidades discriminadas na referida Resolução 4.280 é fundamentada em conceitos específicos de consolidação e/ou combinação determinados pelo CMN e BACEN, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou BACEN para outros tipos de consolidação.

Por ser a primeira apresentação das Demonstrações Contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração do Banco Sofisa optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, a Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Em 31 de outubro de 2013, o CMN emitiu a Resolução nº. 4.280 que estabeleceu a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis de forma consolidada, abrangendo também os fundos de investimento nos quais as entidades do conglomerado, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

Em 31 de março de 2014, o BACEN editou a Circular nº. 3701 estabelecendo procedimentos para a elaboração, a divulgação e remessa ao Banco Central do Brasil das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial.

Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Sofisa, na elaboração das suas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN:

- a. CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12;

- b. CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- c. CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- d. CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- e. CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- f. CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e,
- g. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas - Conglomerado Prudencial, os saldos de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados e destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações minoritárias nas controladas. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o Real, e que as operações com a nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do período.

A variação cambial do saldo inicial do investimento no exterior, não eliminada na consolidação, está lançada na demonstração de resultado, na linha correspondente ao resultado de participações em controladas.

As demonstrações financeiras do Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas, no país e no exterior, compreendendo as seguintes:

Controladas Diretas	% Participações
	2014
Sofisa S/A. - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00
Sofisa Investment Ltd	100,00
Sofisa Cayman	100,00

As demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram concluídas pela Administração em 27 de agosto de 2014 e aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 28 de agosto de 2013.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, créditos tributários e provisão para contingências. Os resultados efetivos destas operações podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

b. Demonstração do fluxo de caixa

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) das transações que não envolvem caixa;
- (ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e
- (iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- **Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- **Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções, operações com futuros, e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- operações de futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa; e
- operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada na adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

f. Operações de crédito e arrendamento mercantil, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações

pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados “*pro rata*” dia.

As operações de arrendamento mercantil, calculadas pelo seu valor presente, foram classificadas no balanço patrimonial, nas rubricas de operações de arrendamento mercantil, pelo valor líquido das obrigações por antecipação de valor residual.

g. Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios

As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução nº 3.533/08, esta em vigor desde 1 de janeiro de 2012 conforme Resolução nº 3.895/10 do BACEN:

- (i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
- (ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
- (iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do período pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
- (iv) Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, não ocorreram vendas e transferências de ativos financeiros.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, não ocorreram compras de ativos financeiros, sem retenção substancial de risco.

h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer sua classificação em nove níveis, de “AA” (risco mínimo) a “H” (risco máximo); e (ii) os níveis de riscos são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como “H”.

i. Outros valores e bens

- **Bens não de uso próprio:** Estão representados por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação em pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.
- **Despesas antecipadas:** Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, representados por comissão a agentes na colocação de financiamentos, despesas de seguros e substancialmente a custos na captação de recursos externos. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado.

j. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

k. Imobilizado de uso e diferido

O imobilizado de uso e diferido são demonstrados pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15. Os saldos existentes no ativo diferido, constituídos antes da entrada em vigor da Resolução nº 3.617/08 do CMN, serão mantidos até a sua efetiva baixa.

l. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (“Impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e de 9% para as empresas não financeiras, sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo) são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias geradas até 30 de junho de 2014. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização, estudos técnicos e análises da Administração em atendimento a Resolução nº 3.059/02 e 3.355/06. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre a superveniência de depreciação e diferenças temporárias.

n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Deliberação CVM nº 489/05 e na Resolução CMN nº 3.823/09 e Carta Circular nº 3.429/10 do BACEN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito e são representadas por processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade.

o. Lucro por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

4 Balanço patrimonial consolidado por prazos

	30/06/2014					Total
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indefinido	
ATIVO						
Disponibilidades	63.634	-	-	-	-	63.634
Aplicações interfinanceiras de liquidez	31.666	18.514	181	-	-	50.361
Aplicações em depósitos interfinanceiros	31.666	18.514	181	-	-	50.361
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	36.296	52.292	151.672	884.857	-	1.125.117
Relações interfinanceiras e interdependências	55.941	-	-	-	-	55.941
Operações de crédito e arrendamento mercantil	333.909	1.010.300	103.907	182.032	-	1.630.148
Outros ativos	116.950	41.247	18.349	306.165	-	482.711
Carteira de câmbio	4.625	41.247	18.349	-	-	64.221
Outros	112.325	-	-	306.165	-	418.490
Permanente	-	-	-	-	213.155	213.155
Investimentos	-	-	-	-	210.595	210.595
Imobilizado de uso	-	-	-	-	2.422	2.422
Diferido	-	-	-	-	138	138
Total do ativo	638.396	1.122.353	274.109	1.373.054	213.155	3.621.067
PASSIVO						
Depósitos	268.357	552.655	501.797	719.961	-	2.042.770
Depósitos a vista	163.484	-	-	-	-	163.484
Depósitos interfinanceiros	203	4.162	1.063	2.156	-	7.584
Depósitos a prazo	104.670	548.493	500.734	717.805	-	1.871.702
Captações no mercado aberto	344.589	-	-	-	-	344.589
Recursos de aceites e emissão de títulos	38.376	130.547	9.483	25.225	-	203.631
Relações interfinanceiras e interdependências	10.773	-	-	-	-	10.773
Obrigações por empréstimos	641	1.744	36.130	25.389	-	63.904
Obrigações por repasses	23	29.465	14.445	39.735	-	83.668
Instrumentos financeiros derivativos	713	480	93	-	-	1.286
Outras obrigações	150.651	-	-	56.691	-	207.342
Outras	150.651	-	-	56.691	-	207.342
Resultados de exercícios futuros	-	-	-	86	-	86
Patrimônio líquido	-	-	-	-	663.018	663.018
Capital social e reservas	-	-	-	-	663.018	663.018
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	814.123	714.891	561.948	867.087	663.018	3.621.067

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2014
Disponibilidades	63.634
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.557
	<hr/>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	85.191
	<hr/> <hr/>

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	30/06/2014
	<hr/>
Até 30 dias	31.666
de 31 a 90 dias	10.432
de 91 a 180 dias	8.082
de 181 a 360 dias	181
Acima de 360 dias	-
Total	50.361
	<hr/> <hr/>

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Composição por tipo

	30/06/2014				
	Carteira própria	Vinculados a recompra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	Total
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
NTN - B	411.934	234.622	-	92.950	739.506
LTN	144.366	-	-	-	144.366
Total de títulos públicos	556.300	234.622	-	92.950	883.872
TVM no exterior	22.610	165.839	-	-	188.449
Certificado de recebíveis imobiliários	3.670	-	-	-	3.670
Debêntures	16.323	-	-	-	16.323
Fundos de investimentos - CVM 409	10.970	-	-	-	10.970
Ações	2.520	-	-	5.234	7.754
Swap a receber	-	-	14.079	-	14.079
Total de títulos privados	56.093	165.839	14.079	5.234	241.245
Total	612.393	400.461	14.079	98.184	1.125.117
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

b. Composição por vencimento

	30/06/2014							
	Curto prazo					Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias	Total geral
Em 30/06/2014								
NTN B	-	-	-	-	100.415	100.415	639.091	739.506
LTN	-	-	-	-	-	-	144.366	144.366
Títulos públicos	-	-	-	-	100.415	100.415	783.457	883.872
TVM exterior	17.572	4.656	8.563	39.073	34.432	104.296	84.153	188.449
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	3.670	3.670
Debêntures	-	-	-	-	16.323	16.323	-	16.323
Fundos de investimentos - CVM 409	10.970	-	-	-	-	10.970	-	10.970
Ações	7.754	-	-	-	-	7.754	-	7.754
Swap a receber	-	-	-	-	502	502	13.577	14.079
Títulos privados	36.296	4.656	8.563	39.073	51.257	139.845	101.400	241.245
Total	36.296	4.656	8.563	39.073	151.672	240.260	884.857	1.125.117

c. Classificação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	30/06/2014	
	Valor na curva	Valor de mercado
Para negociação		
Fundos de investimentos - CVM 409	10.970	10.970
Ações	7.754	7.754
Total	18.724	18.724
Disponíveis para venda		
Títulos públicos federais	440.949	422.496
TVM no exterior	168.853	165.628
Total	609.802	588.124
Mantidos até o vencimento		
Títulos públicos federais	461.376	431.716
Certificado de recebíveis imobiliários	3.670	3.670
Debêntures	16.323	16.323
TVM no exterior	22.821	22.821
Total	504.190	474.530
Instrumentos financeiros derivativos		
Derivativos	12.824	14.079
Total	12.824	14.079
Total geral	1.145.540	1.095.457

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos para negociação” e “disponíveis para venda”, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo estimado (valor de mercado). O valor justo geralmente baseia-se em consultas a cotações de preços de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas

similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Em 30 de junho de 2014, foi apurado um saldo de ajuste no patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos, no montante acumulado de (R\$ 13.007), relativos aos títulos disponíveis para venda.

O Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

d. Derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (*Banking Book*) e de negociação (*Trading Book*). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta administração.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco e para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de 20 dias e intervalo de confiança de 99%, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 34.

Os contratos de operações de swap são registrados na BM&FBovespa ou na CETIP e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor, e variação cambial. Os contratos futuros e opções são registrados na BM&FBovespa e envolvem variação cambial, DI e índice BOVESPA.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e opções: cotações em Bolsas;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBovespa.

O Sofisa não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo alavancado.

Os valores nominais registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	30/06/2014	
	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)
Contratos de Futuros:		
Compromissos de venda	483.349	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	403.500	-
Dólar	79.849	-
Contratos a Termo:		
Contratos de "Swap":		
Posição ativa	64.844	14.079
CDI	6.630	502
Dólar - Hedge	58.214	13.577
Posição passiva	64.844	(854)
CDI	58.214	(546)
IGPM	630	(308)
Dólar	6.000	-
Contratos de opções:		
Compromisso de compra	4.848	(432)
Ações	4.848	(432)

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de junho de 2014, têm a seguinte composição:

	30/06/2014						
	Até 1 mês	De 1 a 3	De 3 a 6	De 6 a 12	De 1 a 3	Acima de	Total
		Meses	Meses	Meses	Anos	3 anos	
Compensação							
Contratos de Futuros	-	79.849	-	3.500	400.000	-	483.349
Contratos de "Swap"	189	460	648	4.539	59.008	-	64.844
Contratos de Opções	4.848	-	-	-	-	-	4.848
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-	-
Total - 30/06/2014	5.037	80.309	648	8.039	459.008	-	553.041
- Posição ativa							
Contratos de "Swap"	-	-	-	502	13.577	-	14.079
Total - 30/06/2014	-	-	-	502	13.577	-	14.079
- Posição passiva							
Contratos de "Swap"	53	106	149	546	-	-	854
Contratos de Opção	432	-	-	-	-	-	432
Total - 30/06/2014	485	106	149	546	-	-	1.286

Hedge de risco de mercado

Para proteger o risco de mercado contra a exposição da variação cambial acrescida de cupom, o Sofisa negociou contratos de *swap* a vencer entre os anos de 2011 e 2017. Os itens objeto de *hedge* representados por operações de captações no exterior (Nota Explicativa nº 18) também possuem vencimentos entre os anos de 2011 e 2017, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no momento inicial pelo seu valor justo. Em determinadas circunstâncias, as taxas negociadas entre os agentes destoam das taxas de mercado; neste sentido, uma comparação entre o valor justo (proveniente do valor dos fluxos de caixa descontados por taxas observáveis no mercado) e o valor efetivo da transação resultará em um ganho ou perda no reconhecimento inicial. Essa diferença (ganho/perda) entre o valor justo e custo inicial é amortizada e apropriada ao resultado pelo prazo de vida do instrumento financeiro.

Na contabilização da estrutura de *hedge* das captações internacionais feitas pelo Sofisa - *Notional* de R\$ 58.214 em 30 junho de 2014, utilizou-se o conceito de *day-one gain or loss* como mecanismo de reconhecimento inicial do valor justo desses instrumentos financeiros (instrumentos derivativos e passivos financeiros objeto de *hedge*). O efeito calculado no reconhecimento inicial do *hedge* foi uma perda de R\$ 14.938, que está sendo apropriada pelo prazo das operações (o último vencimento será em fevereiro de 2017). Em 30 de junho de 2014, o valor a apropriar de *day-one gain or loss* é de R\$ (2.575).

Abaixo demonstramos o impacto do reconhecimento do *day-one* e as respectivas marcações a mercado sobre a estrutura de *hedge* registrados no resultado de 30 de junho de 2014:

	30/06/2014				
	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Ajuste a mercado</u>	<u>Day one a apropriar</u>	<u>Resultado</u>
Captações no exterior - moeda	75.606	71.760	(3.846)	-	104
Swaps ponta ativa - moeda	75.606	71.791	3.815	-	(122)
Swaps ponta passiva - CDI	(62.575)	(60.307)	(2.268)	-	696
Day one gain or loss				(2.575)	(818)
				<u>(2.575)</u>	<u>(140)</u>

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082 do BACEN.

30/06/2014				
Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Valor referencial dos contratos	Valor na curva	Valor de mercado	Ajuste Mercado
Instrumentos de "Hedge"				
Posição ativa - Dólar				
Contratos de "Swap" - Dólar	58.214	71.791	75.606	3.815
Total	58.214	71.791	75.606	3.815
Objetos de "Hedge"				
Captações no exterior em moeda estrangeira - Dólar				
Empréstimos e repasses no exterior-Dólar	58.214	71.760	75.606	3.846
Total	58.214	71.760	75.606	3.846

O resultado líquido das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

30/06/2014	
Swap	(5.951)
Futuro - DI	429
Futuro - Índice	53
Futuro - Dolar	6.168
Resultado Day Trade	849
Opções - Ações	159
Total	1.707

8 Relações interfinanceiras

Os créditos vinculados são representados basicamente, pelos depósitos no BACEN e referem-se a reservas compulsórias em espécie, calculadas sobre os depósitos à vista.

9 Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

a. Composição por tipo de operação

30/06/2014	
Operações de crédito	1.694.674
Operações de arrendamento mercantil	6.126
Outros créditos (a)	112.356
Total da carteira de operações de crédito	1.813.156

- (a) O saldo de outros créditos é composto por: R\$ 64.221 referente a carteira de câmbio (nota 11) e R\$ 47.900 referente a devedores por compra de valores e bens (nota 13b) e R\$ 235 referentes a outros créditos.

b. Composição por vencimento das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

30/06/2014											
Operações de crédito com pequenas e médias empresas											
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curto prazo:	417	314.279	415.858	701.872	8.863	1.011	4.063	1.115	4.969	1.452.447	86
De 0 a 14 dias	121	12.992	13.303	38.770	651	75	620	65	120	66.717	
De 15 a 30 dias	127	43.354	39.156	176.081	171	16	498	5	366	259.774	
De 31 a 60 dias	144	100.721	159.914	224.514	2.965	91	152	79	489	489.069	
De 61 a 90 dias	25	52.230	81.647	139.052	559	28	479	74	347	274.441	
De 91 a 180 dias	-	64.428	67.576	88.029	1.871	272	1.211	537	1.616	225.540	
De 181 a 360 dias	-	40.554	54.262	35.426	2.646	529	1.103	355	2.031	136.906	
Longo prazo:	-	74.695	46.545	38.763	4.058	2.318	11.870	451	3.940	182.640	11
Acima de 360 dias	-	74.695	46.545	38.763	4.058	2.318	11.870	451	3.940	182.640	
Total normal	417	388.974	462.403	740.635	12.921	3.329	15.933	1.566	8.909	1.635.087	97
Vencido:	-	1	2.606	15.964	2.136	953	3.875	622	18.197	44.354	3
Até 14 dias	-	-	2.530	10.907	131	-	106	-	419	14.093	
De 15 a 30 dias	-	1	76	1.844	362	137	20	59	300	2.799	
De 31 a 60 dias	-	-	-	3.167	1.296	76	2.928	59	3.013	10.539	
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	347	16	198	92	1.371	2.024	
De 91 a 180 dias	-	-	-	46	-	724	413	412	4.200	5.795	
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	210	-	2.688	2.898	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	6.206	6.206	
Total	417	388.975	465.009	756.599	15.057	4.282	19.808	2.188	27.106	1.679.441	100

30/06/2014											
Operações de arrendamento mercantil											
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curto prazo:	-	932	85	3.106	45	20	12	15	95	4.310	70
De 0 a 14 dias	-	125	15	168	3	3	3	1	12	330	
De 15 a 30 dias	-	110	3	204	11	3	2	2	13	348	
De 31 a 60 dias	-	161	15	361	9	4	3	3	20	576	
De 61 a 90 dias	-	141	12	475	7	4	2	2	16	659	
De 91 a 180 dias	-	285	26	959	14	5	2	6	28	1.325	
De 181 a 360 dias	-	110	14	939	1	1	-	1	6	1.072	
Longo prazo:	-	97	10	826	-	1	-	-	6	940	15
Acima de 360 dias	-	97	10	826	-	1	-	-	6	940	
Total normal	-	1.029	95	3.932	45	21	12	15	101	5.250	85
Vencido:	-	-	38	233	71	42	57	45	390	876	15
Até 14 dias	-	-	-	81	13	2	3	2	11	112	
De 15 a 30 dias	-	-	38	18	9	4	3	2	12	86	
De 31 a 60 dias	-	-	-	134	23	9	10	6	27	209	
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	26	12	12	7	31	88	
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	15	29	28	122	194	
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	186	186	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
Total	-	1.029	133	4.165	116	63	69	60	491	6.126	100

Banco Sofisa S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas
– Conglomerado Prudencial
em 30 de junho de 2014

30/06/2014											
Outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)											
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curto prazo:	-	57.395	6.703	37.754	-	-	-	-	-	101.852	91
De 0 a 14 dias	-	862	626	4.302	-	-	-	-	-	5.790	
De 15 a 30 dias	-	1.213	47	6.048	-	-	-	-	-	7.308	
De 31 a 60 dias	-	3.239	2.341	19.304	-	-	-	-	-	24.884	
De 61 a 90 dias	-	-	1.013	1.400	-	-	-	-	-	2.413	
De 91 a 180 dias	-	5.797	2.676	6.367	-	-	-	-	-	14.840	
De 181 a 360 dias	-	46.284	-	333	-	-	-	-	-	46.617	
Longo prazo:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total normal	-	57.395	6.703	37.754	-	-	-	-	-	101.852	91
Vencido:	-	-	3.219	4.215	-	3.070	-	-	-	10.504	9
Até 14 dias	-	-	1.717	2.685	-	-	-	-	-	4.402	
De 15 a 30 dias	-	-	1.502	1.530	-	-	-	-	-	3.032	
De 31 a 60 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	3.070	-	-	-	3.070	
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	-	57.395	9.922	41.969	-	3.070	-	-	-	112.356	100

30/06/2014											
Operações de crédito direto ao consumidor											
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curto prazo:	-	10.014	564	542	350	228	160	136	644	12.638	83
De 0 a 14 dias	-	1.149	71	34	22	16	12	11	41	1.356	
De 15 a 30 dias	-	388	9	51	37	18	15	11	55	584	
De 31 a 60 dias	-	1.371	75	70	51	32	22	19	88	1.728	
De 61 a 90 dias	-	1.263	71	70	45	30	21	15	78	1.593	
De 91 a 180 dias	-	3.032	179	170	117	69	49	44	205	3.865	
De 181 a 360 dias	-	2.811	159	147	78	63	41	36	177	3.512	
Longo prazo:	-	102	16	4	-	14	6	-	10	152	1
Acima de 360 dias	-	102	16	4	-	14	6	-	10	152	
Total normal	-	10.116	580	546	350	242	166	136	654	12.790	84
Vencido:	-	-	125	249	243	196	170	192	1.268	2.443	16
Até 14 dias	-	-	-	67	38	18	14	12	46	195	
De 15 a 30 dias	-	-	125	43	32	22	12	14	48	296	
De 31 a 60 dias	-	-	-	139	81	46	30	29	98	423	
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	92	53	32	31	113	321	
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	57	82	106	400	645	
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	562	562	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
Total	-	10.116	705	795	593	438	336	328	1.922	15.233	100

Total Geral Consolidado	417	457.515	475.769	803.528	15.766	7.853	20.213	2.576	29.519	1.813.156	
--------------------------------	------------	----------------	----------------	----------------	---------------	--------------	---------------	--------------	---------------	------------------	--

c. Composição por setor de atividade das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

	30/06/2014
Setor público	4.823
Setor privado - Pessoas jurídicas	1.808.333
Alimentos	153.686
Autopeças	24.552
Cana, açúcar e álcool	27.635
Comércio	333.024
Comunicação	15.201
Construção	108.130
Couro e calçados	56.988
Eletroeletrônica	69.753
Farmacêuticos	27.982
Informática e telecomunicações	1.154
Madeira e móveis	34.312
Mecânica	42.727
Metalurgia e mineração	127.367
Papel e celulose	100.917
Plásticos e borracha	108.312
Química e petroquímica	82.255
Serviços gerais	169.056
Têxtil e confecções	130.082
Transportes e armazenagem	41.881
Agropecuária	28.554
Bebidas	29.991
Cessões de Crédito	51.594
Setor privado - Pessoas físicas	43.180
Total operações de crédito e arrendamento mercantil	1.813.156

d. Diversificação por tipo de produto

	30/06/2014										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Capital de giro	-	185.339	139.382	224.160	11.409	3.614	17.248	1.611	18.575	601.337	33
Títulos descontados	-	6.818	11.728	17.533	-	102	-	175	194	36.550	2
Financiamentos adquiridos	417	693	2.112	-	-	-	-	-	-	3.222	0
Financiamentos a importação	-	17.096	5.652	224	-	-	-	-	-	22.972	1
Financiamentos a exportação	-	22.621	46.151	39.543	-	-	-	-	-	108.315	6
Conta garantida	-	153.731	245.328	466.457	3.353	562	2.488	300	8.076	880.295	49
Adiantamento a depositantes	-	40	48	730	23	4	0	102	174	1.121	-
Cheque empresa	-	1.946	4.144	7.948	-	-	73	-	-	14.111	1
Cheque especial	-	611	0	3	-	-	-	-	-	614	-
Financiamentos BNDES	-	-	-	-	219	-	-	-	87	306	-
Operações de arrendamento	-	1.029	133	4.165	116	63	69	60	490	6.126	0
Empréstimos consignados / CDC	-	5.776	149	63	64	86	55	50	363	6.604	0
Outros créditos e câmbio	-	57.395	9.922	41.969	-	3.070	-	-	-	112.356	6
Comprar	-	-	10.464	-	-	-	-	-	-	10.464	1
Finame	-	83	-	-	51	-	-	-	-	134	0
Veículos	-	4.340	556	732	531	353	281	279	1.559	8.630	0
Total geral	417	457.515	475.769	803.528	15.766	7.853	20.213	2.576	29.518	1.813.156	100

e. Diversificação por tipo de garantia recebida

	30/06/2014
Duplicatas	1.260.486
Notas promissórias	127.769
Cheques	23.433
Recebíveis - Cessão Fiduciária	166.436
Coobrigação de instituições financeiras	403
Alienação - Imóveis	86.935
Warrant e Penhor Mercantil	26.549
Saques de empresas do exterior	22.201
Contratos e Travas de Domicílio Bancário	6.198
Consignação de folha de pagamento / CDC	6.604
Investimentos financeiros	23.485
Alienação - máquinas e equipamentos	3.104
Alienação fiduciária de Veículos	59.553
Total	1.813.156

f. Concentração dos principais devedores

	30/06/2014	
	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	30.171	1,66
10 maiores clientes	237.179	13,08
20 maiores clientes	285.077	15,72
50 maiores clientes	413.971	22,83
100 maiores clientes	428.968	23,66

10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

Níveis	30/06/2014										
	Operações de de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de de crédito direto ao consumidor		Operações de arrendamento mercantil		Outros créditos valores a receber e câmbio		Total		
	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	
AA	417	-	-	-	-	-	-	-	-	417	-
A	388.975	1.945	10.116	51	1.029	5	57.395	287	457.515	2.288	
B	465.009	4.650	705	7	133	1	9.922	99	475.769	4.758	
C	756.599	22.698	795	24	4.165	126	41.969	1.259	803.528	24.107	
D	15.057	1.506	593	59	116	12	-	-	15.766	1.577	
E	4.282	1.285	438	131	63	19	3.070	920	7.853	2.355	
F	19.808	9.904	336	168	69	35	-	-	20.213	10.107	
G	2.188	1.532	328	230	60	42	-	-	2.576	1.803	
H	27.106	27.106	1.922	1.922	491	491	-	-	29.519	29.519	
	1.679.441	70.625	15.233	2.592	6.126	730	112.356	2.565	1.813.156	76.512	

b. Movimentação da provisão

	30/06/2014
Saldo inicial	70.162
Constituição de provisão	12.937
Créditos baixados	(6.587)
Saldo final	76.512
Recuperação (a)	3.514

(a) Durante o semestre ocorreram recuperações de créditos no montante de R\$ 3.514.

c. Composição da provisão por tipo de operação

	30/06/2014
Capital de giro	39.597
Títulos descontados	1.024
Aquisição de direitos creditórios com coobrigação	25
Financiamento a importação	149
Financiamento a exportação	1.761
Conta garantida	27.250
Adiantamento a depositantes	272
Cheque empresa	326
Cheque especial	3
BNDES	109
Operações de arrendamento	730
Empréstimos consignados/cdc	486
Finame	2.566
Outros créditos <i>(valores a receber p/ vda .de bens e câmbio)</i>	105
Compror	6
Veículos	2.103
Total geral	76.512

11 Carteira de câmbio

	30/06/2014
Ativo - Outros créditos	64.221
Câmbio comprado a liquidar	62.884
Direitos sobre venda de câmbio	16
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebida	(5)
Rendas a receber adiantamentos concedidos	1.326
Passivo - Outras obrigações	-
Obrigações por compra de câmbio	(63.130)
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio	63.130

12 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

Apuração	30/06/2014	
	IR	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	31.976	31.976
(-) Participações nos lucros	(7.292)	(7.292)
Base de cálculo	24.684	24.684
Adições temporárias:	41.477	18.699
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	12.937	12.937
Ajuste a valores a mercado	180	180
Impostos provisionados e não pagos	5.582	5.582
Insuficiência de depreciação	22.778	-
Adições permanentes:	10.413	10.428
Vale cultura	-	15
Resultado positivo de equivalência patrimonial	10.380	10.380
Multas indedutíveis	33	33
Exclusões:	(24.367)	(24.367)
Perdas no recebimento de créditos	(18.838)	(18.838)
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	(1.553)	(1.553)
Provisão para desvalorização de Bens não de uso -BNDU	(552)	(552)
Outras	(3.424)	(3.424)
Lucro Real e Base de cálculo da CSLL	52.207	29.444
(-) Prejuízo Fiscal e BC Negativa CSLL	(15.662)	(8.834)
Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL	36.545	20.610
Encargos às alíquotas de 15% para IR e CSLL	(5.428)	(3.091)
Adicional de 10% de IR	(3.631)	-
Impostos correntes	(9.059)	(3.091)
Conciliação do resultado		
Constituição valores correntes	(9.059)	(3.091)
Impostos de Renda Diferido	5.694	-
Constituição de créditos tributários (adições temporárias)	6.881	4.130
Realização créd. tributário (Reversão de adições temporárias)	(7.482)	(4.490)
Realização créd. tributário (s/Comp. Prej. Fiscal e BC neg. CSLL)	(3.916)	(1.326)
(=) Efeito líquido do crédito tributário	(4.517)	(1.686)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.882)	(4.777)

b. Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2014, os créditos tributários registrados segregados em função das origens e desembolsos efetuados, são:

Banco Sofisa S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas
 – Conglomerado Prudencial
 em 30 de junho de 2014

Sofisa Consolidado				
Créditos tributários				
	31/12/2013	Realização/reversão	Constituição	30/06/2014
Prejuízos fiscais	102.167	(3.916)	-	98.251
Diferenças temporárias:				
Créditos de liquidação duvidosa	17.565	(11)	1.603	19.157
Perdas no recebimento de créditos	32.980	(5.570)	2.487	29.897
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	10.738	(507)	1.523	11.754
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	565	(955)	1.001	611
Provisão para impairment de BNDU	1.476	(300)	161	1.337
Outras	1.151	(139)	106	1.118
Total das diferenças temporárias	64.475	(7.482)	6.881	63.874
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	8.823	(3.438)	-	5.385
Total do crédito tributário de Imposto de Renda	175.465	(14.836)	6.881	167.510
Base de cálculo negativa de CSLL	22.302	(1.326)	-	20.976
Diferenças temporárias:				
Créditos de liquidação duvidosa	10.540	(7)	961	11.494
Perdas no recebimento de créditos	19.788	(3.342)	1.492	17.938
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	6.442	(304)	915	7.053
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	339	(574)	601	366
Provisão para impairment de BNDU	885	(180)	97	802
Outras	690	(83)	64	671
Total das diferenças temporárias	38.684	(4.490)	4.130	38.324
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	5.309	(2.063)	-	3.246
Total do crédito tributário de Contribuição Social	66.295	(7.879)	4.130	62.546
Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL	241.760	(22.715)	11.011	230.056

c. Expectativa de realização dos créditos tributários

As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculados considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade.

Ano	CONSOLIDADO						Valor presente (*)
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	Diferenças temporárias		Total		
			Imposto Renda	Contribuição Social			
2014	4.838	2.400	20.294	12.192	39.724	35.787	
2015	5.650	2.990	21.328	12.796	42.764	34.708	
2016	9.907	5.938	8.355	5.013	29.213	21.360	
2017	8.076	4.846	11.730	7.038	31.690	20.875	
2018	10.536	4.802	6.249	3.748	25.335	15.035	
2019	12.058	-	319	192	12.569	6.720	
2020	12.583	-	297	178	13.058	6.289	
2021	13.148	-	278	167	13.593	5.898	
2022	13.757	-	304	246	14.307	5.593	
2023	7.698	-	105	-	7.803	2.748	
Total	98.251	20.976	69.259	41.570	230.056	155.013	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

O resultado contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, ressaltamos que a evolução da realização dos créditos

tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não devem ser tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

d. Obrigações fiscais diferidos

Passivo diferido	31/12/2013			30/06/2014
	Saldo inicial	Realizações	Adições	Saldo final
Superveniência de depreciação	10.814	(5.694)	-	5.120
Total com efeitos no resultado	10.814	(5.694)	-	5.120

13 Outros créditos - Diversos

	30/06/2014		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	796	-	796
Crédito tributário (nota 12.b)	39.723	190.333	230.056
Devedores por compras de valores e bens (b)	6.992	40.908	47.900
Devedores por depósitos em garantias (Nota 22)	-	71.569	71.569
Antecipação de Imposto de Renda	3.567	-	3.567
Antecipação de Contribuição Social	1.627	-	1.627
Imposto de renda a compensar /recuperar	763	-	763
Pis/cofins a compensar	641	-	641
INSS - SAT a compensar	21	-	21
Antecipação Parcelamento de Refis - (Nota 19)	43.188	-	43.188
Direitos a rec.op.vda/transf.ativos financeiros (a)	8.742	3.079	11.821
Devedores diversos - Pais	4.662	-	4.662
Total	110.722	305.889	416.611

- a) Refere-se a obrigações junto a outras instituições financeiras provenientes de cessão da carteira de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios.
- b) Valor refere-se a venda a prazo de bens que estavam registrados em Bens Não de Uso.

14 Outros valores e bens

	30/06/2014
Imóveis	3.819
Veículos	6.070
Outros	197
(-)Provisão para desvalorização	(5.306)
Total de Bens não de uso - (BNDU)	4.780
30/06/2014	
Despesas com seguro	1.425
Captações no Exterior	1.166
Total de Despesas antecipadas	2.591
Total de outros valores e bens	7.371

15 Imobilizado de uso

	Taxa de depreciação %	30/06/2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações	10	767	(448)	319
Maquinas e equipamentos	10	1.387	(822)	565
Sistema de processamentode dados	20	1.466	(865)	601
Sistema de transporte	20	1.341	(472)	869
Outros	10	152	(84)	68
		5.113	(2.691)	2.422

16 Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

a. Composição por vencimento

	30/06/2014						
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegocio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior (a)
até 30 dias	163.484	104.670	303	8.591	3.903	-	25.882
de 31 a 60 dias	-	149.126	100	16.043	12.551	-	31.117
de 61 a 90 dias	-	58.228	983	3.939	12.530	-	6.626
de 91 a 180 dias	-	341.140	2.979	18.500	26.532	-	2.709
de 181 a 360 dias	-	500.734	1.063	4.761	4.722	-	-
Curto prazo	163.484	1.153.897	5.428	51.834	60.238	-	66.334
Acima de 360 dias	-	717.805	2.156	437	16.028	8.760	-
Longo prazo	-	717.805	2.156	437	16.028	8.760	-
Total geral	163.484	1.871.702	7.584	52.271	76.266	8.760	66.334

b. Composição por segmento de mercado

	30/06/2014						
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegocio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior
Setor público	121	-	-	-	-	-	-
Atividades Empresariais	6	-	-	-	-	-	-
Rural	499	-	-	-	-	-	-
Indústria	85.546	34.735	-	852	-	-	-
Comércio	31.771	39.117	-	-	-	-	-
Instituições financ.	207	79.915	7.461	-	-	5.144	66.334
Outros serviços	41.555	385.080	123	-	-	-	-
Fundos	-	749.706	-	-	-	-	-
Fundações	-	262.243	-	-	-	-	-
Seguradoras	-	17.163	-	-	-	-	-
Pessoas físicas	3.777	299.426	-	51.419	76.266	3.616	-
Habitação	2	4.317	-	-	-	-	-
Total geral	163.484	1.871.702	7.584	52.271	76.266	8.760	66.334

c. Concentração dos principais depositantes

	30/06/2014						
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegocio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior
Principal depositante	8.637	98.299	2.399	3.771	257	4.052	66.334
10 maiores depositantes	57.064	447.427	3.469	14.167	2.314	4.504	-
20 maiores depositantes	50.583	642.976	1.716	9.974	3.359	203	-
50 maiores depositantes	114.115	1.081.479	-	11.477	5.409	-	-
100 maiores depositantes	136.394	1.449.541	-	8.612	6.996	-	-

O Banco possui depósitos a prazo com cláusula de liquidez imediata no montante de R\$ 448.203 em 30 de junho de 2014, sendo que R\$ 270.298 estão classificados no curto prazo e R\$ 177.905 estão classificados no longo prazo.

17 Captações no mercado aberto

Os saldos em 30 de junho de 2014 das captações no mercado aberto referem-se a compromissos de recompra de títulos a preços fixos lastreados por NTN e Bonds no exterior com vencimento em 15 de agosto de 2014, no valor total de R\$ 344.589, de carteira própria.

18 Obrigações por empréstimos e repasses

	30/06/2014				
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360	Acima de 360 dias	Total
Empréstimos (a)	641	1.744	36.130	25.389	63.904
Repasses BNDES	-	-	-	-	-
Repasses Finame	49	32	36	-	117
Repasses no exterior (b)	10.588	18.819	14.409	39.735	83.551
Total	11.278	20.595	50.575	65.124	147.572

- a) Referem-se à captações de recursos para financiamento à importação e à exportação, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 2,42% ao ano em 30 de junho de 2014, sem vencimento determinado.
- b) Referem-se à repasses de órgãos multilaterais, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 4,14% ao ano em 30 de junho 2014, com vencimento até 15 de fevereiro de 2017.

19 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	30/06/2014		
	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	13.699	-	13.699
Impostos e contribuições a recolher (a)	47.205	51.060	98.265
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 12d)	-	5.120	5.120
Total	60.904	56.180	117.084

a) Refere-se a:

- I. Programa REFIS aderido em 27 de novembro de 2009 pelo Sofisa com os benefícios da Lei 11.941/2009, com opção pelo pagamento parcelado em 180 meses do débito consolidado da COFINS do período de 09/2004 a 09/2008 com saldo em 30 de junho de 2014 valor de R\$ 43.184.

Em novembro de 2013, o Sofisa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pelo art. 17 da Lei nº 12.865/13, que reabriu, até 30 de junho de 2014, o prazo para adesão ao programa previsto na Lei nº 11.941/09, com relação à COFINS de que trata o capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por Instituições Financeiras e Companhias Seguradoras, nos moldes preconizados pelo art. 1º § 7 e seguintes, para liquidar integralmente o parcelamento.

Em 30 de novembro de 2013 recolheu aos cofres da União o valor correspondente ao saldo consolidado da dívida, com os benefícios descritos acima, no valor de R\$ 43.188 o qual está registrado em “Outros Créditos - Diversos” (Nota Explicativa nº13).

- II. Discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da COFINS, períodos de competência a partir de 11/2009 a 06/2014. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91, liminar esta cassada em 12/2011 quando então o Sofisa obteve autorização judicial para efetuar depósitos judiciais a partir do fato gerador 06/2011. Em 30 de junho de 2014 o montante provisionado foi de R\$ 42.825.
- III. Parcelamento ordinário de 60 meses de COFINS, cujo o saldo em 30 de junho de 2014 é de R\$ 1.537, restando 4 parcelas para o término.
- IV. Correção monetária - O Sofisa discute na esfera judicial a dedução na declaração de ajuste do exercício de 1993 do saldo de correção monetária, corresponde à diferença, no exercício de 1990, entre a variação do IPC e a do BTNF. Em 30 de junho de 2014, o montante provisionado da causa é de R\$ 1.947.
- V. Outros tributos a recolher, cujos saldos em 30 de junho de 2014 são R\$ 8.768.

20 Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	30/06/2014	
	Curto prazo	Total
Operações com ativos financeiros - BM&F	556	556
Total	556	556

21 Outras obrigações - Diversas

	30/06/2014		
	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para pagamentos a efetuar	12.780	-	12.780
Provisão para passivos contingentes (Nota 22)	5.378	511	5.889
Transferência de recursos	16.143	-	16.143
Redução de Capital (Nota 23)	50.000	-	50.000
Credores diversos - País	3.732	-	3.732
Total	88.033	511	88.544

22 Passivos contingentes

O Sofisa e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos quando à probabilidade de perda é avaliada como provável, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas dos respectivos processos, por;

Provisões tributárias

O Sofisa vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições, sendo a principal questão relativa ao PIS.

Provisões trabalhistas

São compostas por ações ajuizadas por ex-funcionários, visando obter indenizações principalmente com relação ao pagamento de horas extras e respectivos reflexos. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

Provisões cíveis

São compostas por ações de indenização por danos morais e patrimoniais. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

Movimentação das provisões para passivos contingentes

O montante das provisões constituídas e a movimentação no período foram:

	30/06/2014				
	Saldo inicial	Adição a provisão	Reversão da provisão	(a) Saldo Final	Depósitos judiciais
Passivos contingentes					
Tributárias	2.421	37	(1.947)	511	-
Cíveis	4.381	397	(1.520)	3.258	7.799
Trabalhistas	2.535	203	(618)	2.120	1.194
Total	9.337	637	(4.085)	5.889	8.993

- a. O valor de R\$ (4.085) a título de reversão está composto por: R\$ (2.027) referente a reversão de passivos contingentes com base na avaliação de risco dos assessores jurídicos; R\$ (1.947) referente a reclassificação para melhor apresentação das demonstrações financeiras da obrigação legal da correção monetária conforme descrito na Nota Explicativa nº 19; e R\$ (111) referente a reversão para provisão de devedores duvidosos das operações cedidas com retenção substancial de riscos.

Os depósitos judiciais apresentados no quadro acima estão registrados na rubrica de outros créditos (Nota Explicativa 13).

Nesta rubrica também são contabilizados depósitos no montante de R\$ 42.825 referente ao recolhimento da COFINS e R\$ 17.726 referente a depósitos diversos; totalizando R\$ 71.569.

Contingências ativas e passivas não provisionadas

- **Ativos contingentes** - Em 30 de junho de 2014, o Sofisa não possui ativos contingentes registrados.
- **Contingências passivas classificadas como possíveis** - Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 101.378, assim distribuídos: i) Tributárias R\$ 27.933 dos quais substancialmente R\$ 15.566 referem-se a questionamentos de IRPJ e CSLL e R\$ 2.344 a questionamentos de PIS e de COFINS, ii) Trabalhistas R\$ 67.282, iii) Cíveis R\$ 6.163. Nenhuma provisão foi constituída para estes processos, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

O Banco possui ações relacionadas à COFINS apuradas em conformidade com a Lei nº 9.718/1998 nos períodos de abril de 2000 a março de 2004 no montante de R\$ 46.824 cujo prazo para cobrança está prescrito. Desta forma e por entender que há excelentes argumentos para que o Banco não seja impelido ao pagamento deste suposto débito de COFINS, entendimento esse corroborado pela opinião dos advogados do Sofisa, os referidos valores não foram provisionados.

23 Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.

Ações

O capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.607.271 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Juros sobre o capital próprio e dividendos

O estatuto social do Sofisa assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”).

Dividendos

Na data subsequente a 30 de junho de 2014 foram provisionados R\$ 11.500.000,00 (onze milhões de quinhentos mil reais) a títulos de dividendos na rubrica dividendos a pagar, no grupo “Sociais e estatutárias”.

Em RCA realizada em 25 de março de 2014 foi aprovado o pagamento aos acionistas, a ser imputado aos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2013, conforme previsto no artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei no. 9.249/1995, *ad referendum* da Assembleia Geral da Sociedade a ser realizada em 28 de abril de 2014:

Proventos referentes ao(s) resultado(s) do(s) exercício(s) de	Data da declaração de pagamentos	Valor bruto total (R\$)	Valor por ação ON e PN		Data de pagamento
			Valor (R\$)		
			Bruto	Líquido	
JCP	RCA 25.03.2014	6.000.000,00	0,043557984	0,037024287	08.04.2014
Dividendos	RCA 25.03.2014	2.500.000,00	0,018149160		08.04.2014

Em reunião do Conselho de Administração (“RCA”) realizada em 14 de setembro de 2009, foi aprovado o pagamento JCP intermediários, a serem imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de 2009, no valor bruto total de R\$ 3.000 ou R\$0,02177935 por ação ordinária e/ou preferencial. Dito pagamento previsto para 28 de setembro de 2009 foi suspenso por determinação do Tribunal Regional Federal da 3ª. Região, em virtude de discussão antecedente travada no Judiciário Federal entre o Banco Sofisa e a Autoridade Fazendária, com o propósito de definir quais das receitas do Banco devem, e quais não devem, ser consideradas como integrantes da base de cálculo do PIS/COFINS. Em 31 de dezembro de 2009 o Banco adequou seus procedimentos em relação ao reconhecimento da COFINS, em consonância com o que determina a Autoridade Fazendária e, portanto, não existe mais o fato gerador de tal suspensão. Dessa forma, o Banco aguarda apenas definição judicial para dar continuidade ao pagamento.

Reservas de lucros

- **Reserva legal** - Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitada a 20 % do capital social.
- **Reserva estatutária** - Constituída pela destinação de valores remanescentes dos lucros líquidos de períodos encerrados, deduzidos das constituições de reserva legal, dos dividendos e juros sobre capital próprio, e tem por finalidade a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 90% (noventa por cento) do valor do capital social integralizado.

Redução de Capital

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de janeiro de 2014, foi deliberada a redução de capital da Sociedade, em R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), passando de R\$ 685.700.092,85 (seiscentos e oitenta e cinco milhões, setecentos mil, noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos) para R\$ 635.700.092,85 (seiscentos e trinta e cinco milhões, setecentos mil, noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos), sem redução do número de ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Sociedade. A aprovação da AGE foi realizada pelo BACEN no dia 6 de junho de 2014.

24 Receitas de operações de crédito

	<u>30/06/2014</u>
Capital de giro	58.773
Títulos descontados	9.786
Crédito direto ao consumidor	541
Contas garantidas	76.500
Adiantamento a depositantes	176
Rendas de empréstimos consignados	1.067
Cheque empresa	5.498
Cheque especial	377
Rendas de financiamentos	1.124
Recuperação de creds. baixados como prejuízo	3.514
Total	<u>157.356</u>

25 Receitas de operações de arrendamento mercantil

	<u>30/06/2014</u>
Rendas de contraprestação de arrendamento	3.153
Multas e juros sobre recebimentos de contraprestações	319
Rendas superviniência depreciações	1.130
Lucro na alienação de bens arrendados	27.423
Total	<u>32.025</u>

26 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2014</u>
Rendas de aplic. oper. compromissadas	55
Rendas de aplic. depósitos interfinanceiros	1.404
Resultado com títulos de renda fixa	52.238
Rendas TVM no exterior	3.806
Resultado de ajuste a valor de mercado	1.278
Total	<u>58.781</u>

27 Despesas de operações de captação no mercado

	<u>30/06/2014</u>
Depósitos interfinanceiros	(1.272)
Depósitos a prazo	(104.447)
Operações compromissadas	(9.717)
LCA	(2.173)
LCI	(3.792)
LF	(1.843)
Outros	(6.438)
Total	<u>(129.682)</u>

28 Despesas de operações de arrendamento mercantil

	<u>30/06/2014</u>
Depreciação de bens arrendados	(5.367)
Descontos concedidos	(759)
Disp. Insuficiência depreciação arrendamento	(23.907)
Outras despesas de arrendamento	(699)
Total	<u>(30.732)</u>

29 Despesas de pessoal

	<u>30/06/2014</u>
Proventos	(12.817)
Benefícios	(2.309)
Encargos sociais	(5.193)
Treinamento	(64)
Honorários	(2.931)
Total	<u>(23.314)</u>

30 Outras despesas administrativas

	<u>30/06/2014</u>
Propaganda e publicidade	(69)
Comunicações	(739)
Manutenção e conservação de bens	(369)
Aluguéis	(784)
Contribuições filantrópicas	(176)
Processamentos de dados	(1.754)
Promoções e relações públicas	(834)
Seguros	(109)
Serviços do sistema financeiro	(1.178)
Serviços de terceiros	(3.336)
Serviços especializados	(2.586)
Transporte	(343)
Viagens e estadias	(442)
Depreciação e amortização	(408)
Condenação Acordos Cíveis	(1.559)
Condenação Acordos Trabalhistas	(2.318)
Emunentos e Custas Judiciais - Cíveis	(589)
Outras provisões	(1.226)
Total	<u>(18.819)</u>

31 Despesas tributárias

	<u>30/06/2014</u>
Despesas Federais	<u>(8.003)</u>
Cofins	(4.250)
Pis	(691)
Outros	(3.062)
Despesas Estaduais	(444)
Despesas Municipais	(575)
Total	<u>(9.022)</u>

32 Outras receitas operacionais

	<u>30/06/2014</u>
Ressarcimento de despesas	76
Variações monetárias ativas	3.092
Reversão de provisão para passivos contingentes	2.027
Diversas	1.394
Total	<u>6.589</u>

33 Outras despesas operacionais

	<u>30/06/2014</u>
Variação cambial subsidiária no exterior (a)	(5.147)
Provisão para passivos contingentes	(474)
Atualização impostos parcelados - Refis	(522)
Diversas	(809)
Retorno agente financeiro	(4)
Total	<u>(6.956)</u>

- a) No semestre findo em 30 de junho de 2014 foi registrado o montante de (R\$ 3.618) na Sofisa Investment Limited e (R\$ 1.529) na agência Cayman, relativo a variação cambial do saldo inicial dos investimentos no exterior.

34 Gestão de riscos

A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada, abrange a avaliação e o controle dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional incorridos pelo Sofisa e suas controladas.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

a. Risco de crédito

O Risco de crédito encontra-se associado às perdas e ao grau de incerteza quanto à capacidade de um cliente ou contraparte cumprir as suas obrigações financeiras com o Sofisa.

A gestão do Sofisa é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e no exterior. Adicionalmente, o Sofisa mantém um processo contínuo de avaliação sobre sua carteira de crédito com o objetivo de identificar a existência de evidências objetivas de perda no valor justo de seus ativos

b. Risco de Mercado

Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso.

Os valores de mercado nas posições com risco em taxas de juros prefixadas internas e em moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos *swaps* BM&FBovespa do dia 30 de junho de 2014. Já para os Títulos Públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data.

O VaR é um método estatístico utilizado para quantificar o risco de mercado e foi calculado para as posições de ativos e passivos do banco com base em um intervalo de confiança de 99% e tempo de liquidação da posição de 20 dias.

c. Risco de Liquidez

Trata-se do risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros no momento em que ocorrem, ou seja, a possibilidade de ocorrência de um descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos em seu fluxo de caixa.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir recursos suficientes para cumprimento dos compromissos financeiros.

d. Risco Operacional

A estrutura de gestão de risco operacional do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Gerência de Controles Internos, unidade subordinada à Diretoria responsável.

A estrutura de risco operacional do Sofisa passa por constantes melhorias objetivando principalmente evolução na identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos cuja ocorrência Sofisa, resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, sem perder de vista os riscos legais associados à execução de contratos, processos ou sentenças adversas.

Para esse fim, a unidade responsável pela gestão de riscos operacionais utiliza-se da Abordagem Padronizada Alternativa e emprega mecanismos de suporte à monitoração, os quais são constantemente revisados, tais como: Matriz de Risco e Planos de Ação para aprimoramento de controles, Indicadores de Risco, Base de Perdas, Alocação de Capital, atuação dos Agentes de Compliance, monitoramento de ocorrências de risco operacional e de reclamações de clientes, notificações e fraudes externas, Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, Relatórios Gerenciais e Plano de Continuidade de Negócios.

e. Valores de Risco referentes a 30 de junho de 2014

Agregados por carteira de Negociação e Não Negociação e agregados pelos fatores de risco.

(a) Acompanhamento de Limites de Risco			
Carteira	Limite de Risco	Risco	
		máximo no mês	último dia útil mês
i) Risco de Negociação (Trading)	R\$ 50 mm	46,2 mm	16,5 mm
ii) Risco Não Negociação (Banking)	R\$ 80 mm	23,0 mm	12,2 mm

(b) Acompanhamento de Limites de Exposição			
Fator de Exposição	Limite Exposição	Exposição (máximo no mês)	Risco(1) (Gerencial MTM) (último dia útil mês)
i) Posição em U\$ Dólar (Vendido / Comprado)	US\$ 25 mm	US\$ 17,1 mm	- R\$ 0,04 mm
ii) Pré (Vendido / Comprado)	R\$ 2.500 mm	R\$ 33,1 mm	- R\$ 3,3 mm
iii) IPCA / IGPM Comprado	R\$ 400 mm	R\$ 305,7 mm	R\$ 12,7 mm
iv) Títulos Públicos Federais	R\$ 2 Bi	R\$ 937,3 mm	
v) BM&F Bovespa	R\$ 500 mm	R\$ 428,2 mm	
vi) Fundos Multi Mercados	R\$ 30 mm	R\$ 11,0 mm	
vii) Ações, Opções, Financiamentos	R\$ 30 mm	R\$ 5,3 mm	

- (1) VaR Paramétrico, Nível de Confiança = 99% e Holding Período = 20 dias
 Evolução do Var global nos últimos 12 meses.

	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14
MÁXIMO	87.942	68.838	36.475	19.913	22.421	18.837	17.071	23.234	25.644	18.944	17.522	12.515
MÍNIMO	67.930	26.645	19.316	17.053	15.975	14.643	14.168	16.991	18.757	17.088	10.449	8.424

- (2) Valores em R\$ mil.
 Evolução da exigência de Capital Regulatório nos últimos 12 meses.

Evolução do Capital Regulatório Exigido RM	(R\$ mil)											
	jul-13	ago-13	set-13	out-13	nov-13	dez-13	jan-14	fev-14	mar-14	abr-14	mai-14	jun-14
Pcam	-	-	24.990	25.531	-	-	777	32.991	36.394	20.890	22.672	2.044
Pjur1	436	305	345	322	4.485	3.432	3.543	18.296	2.969	3.125	20.328	11.429
Pjur2	1.662	2.206	2.228	2.258	2.298	2.331	2.369	3.009	3.081	1.789	1.811	2.868
Pjur3	-	56	56	57	57	57	57	231	236	164	166	167
Pjur4			42	42	42	42	42	5	5	5	5	5
Pcom	2.555	41	21	21	21	21	21	1.395	1.276	276	877	795
Pacs	1.136	300	310	312	1.855	2.769	2.431	2	2	2	2	2
Carteira Negociação (Trading)	5.789	2.909	27.992	28.543	8.759	8.653	9.241	55.929	43.963	26.250	45.860	17.310
Percentual do PR	0,9%	0,4%	4,3%	4,1%	1,3%	1,2%	1,4%	9,0%	7,1%	4,2%	7,4%	2,7%
Carteira Não Negociação (Banking)	67.437	35.008	24.423	20.278	19.786	16.651	15.728	27.849	23.601	20.362	20.791	12.161
Percentual do PR	10,3%	5,4%	3,7%	2,9%	2,9%	2,4%	2,4%	4,5%	3,8%	3,3%	3,3%	1,9%
PR (R\$ mm)	653.553	646.431	652.597	695.919	692.497	695.242	659.336	620.259	620.110	623.489	623.242	631.090

f. Demonstrativo de análise de sensibilidade

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade
 Data-base: 30/06/2014
 (valores em R\$ mil. Exceção: porcentagem sobre o PL)

Fatores de Risco	Exposição	Posição Base	Posições dos Cenários			Variações dos Cenários		
			1	2	3	1	2	3
	<i>Posições sujeitas a variações em:</i>							
Prefixado	taxas de juros prefixadas em reais	(224.858)	(219.211)	(246.244)	(262.355)	5.647	(21.386)	(37.497)
Moeda Estrangeira	taxa de câmbio	(1.410)	4.050	(18.243)	(37.575)	5.460	(16.833)	(36.165)
Índice de Preços	taxas dos cupons de índice de preços	305.666	250.328	232.082	213.788	(55.339)	(73.584)	(91.878)
Total (sem correlação)		79.398	35.166	(32.405)	(86.142)	(44.232)	(111.803)	(165.540)
Porcentagem sobre o PL						-6,67%	-16,86%	-24,97%

A análise de sensibilidade ora apresentada, conforme Instrução CVM 475/2008, teve como objeto as carteiras “trading” e “banking” do Sofisa.

Os cenários que serviram de base para a análise de sensibilidade podem ser assim descritos:

- **Cenário 1:** também denominado cenário provável, toma por base os dados de mercado no dia 30 de junho de 2014.
- **Cenário 2:** aplicação de choques da ordem de 25% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.
- **Cenário 3:** aplicação de choques da ordem de 50% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.

Deve-se salientar que os resultados de cada cenário da análise refletem uma posição estática da carteira para o dia 30 de junho de 2014.

35 Acordo da Basileia

Instituídas pelo CMN, entraram em vigor, a partir da data-base outubro de 2013, as Resoluções nº 4.192/13 e 4.178/13 que estabelecem os procedimentos para a apuração do Patrimônio de Referência com base no conglomerado financeiro e a Resolução 4.193/13 que estabelece a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O índice da Basileia em 30 de junho de 2014 apurado com base no conglomerado financeiro é de 18,22%.

Abaixo segue a tabela com a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

Basileia III - JUNHO/2014
Conglomerado Financeiro

(R\$ mil)

RWA _{cpad} - Risco de Crédito	3.135.669
RWA _{cam} - Risco Cambial	18.585
RWA _{jur1} - Risco de Taxa de Juros (Pré)	103.898
RWA _{jur2} - Risco de Taxa de Juros (Cambial)	26.069
RWA _{jur3} - Risco de Taxa de Juros (Índices de Inflação)	1.520
RWA _{jur4} - Risco de Taxa de Juros (TJLP)	43
RWA _{com} - Risco de Commodities	22
RWA _{acs} - Risco de Ações	7.224
RWA _{opr} - Risco Operacional	170.711
RWA	3.463.742
PR	631.090
PR Nível I	631.090
PR Nível II	-
Basiléia III	18,22%
Parcela Rban	11.581
PR MÍNIMO REQUERIDO PARA O RWA	381.012
MARGEM S/ PR REQUERIDO	250.079
PR MÍNIMO REQUERIDO P/ RWA + RBAN	392.593
MARGEM SOBRE O PR CONSIDERANDO A RBAN	238.498

36 Informações sobre controladas do Banco Sofisa S.A.

As principais informações das sociedades controladas diretas e em conjunto pelo Sofisa são assim demonstradas:

	Número ações/cotas	%	31/12/2013			30/06/2014		
			Participaçã líquido	Valor contábil	Eventos no período	Resultado no período	Equivalência	Valor contábil
Controladas diretas								
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm S/A	95.734.177	100,00%	107.115	107.115	-	(2.516)	(2.516)	104.599
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	315.211.483	99,99%	63.251	63.251	-	1.835	1.835	65.086
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	210.000	99,99%	2.037	2.037	-	69	69	2.106
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda (a)	45.034.388	100,00%	38.868	38.868	3.500	(4.470)	(4.470)	37.898
Total			211.271	211.271	3.500	(5.082)	(5.082)	209.688

- a) No semestre findo em 30 de junho de 2014 foi realizado um aumento de capital na empresa La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda no montante de R\$ 3.500.

	30/06/2014								
	Ativos circulante	Ativo permanente	Total de ativos	Passivos circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas	Total de passivos	Resultado no período
Controladas diretas									
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm S/A	49.906	54.969	104.875	276	107.115	2.850	(5.366)	104.875	(2.516)
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	66.022	77	66.099	1.007	63.251	3.252	(1.417)	66.093	1.835
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	2.128	-	2.128	22	2.037	92	(23)	2.128	69
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda	56	38.175	38.231	333	42.518	-	(4.470)	38.381	(4.470)

(a) - O patrimônio das empresas está demonstrado após os efeitos descritos acima.

O Sofisa possui participação na La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários (La Isla Participações), a qual possui o empreendimento La Isla Eco Resort localizado em Prado/ Bahia. Os direitos e obrigações com a administração do Empreendimento foram cedidos a La Isla Turismo Ltda. (La Isla Turismo), sendo que o contrato prevê ressarcimento pela La Isla Participações dos resultados gerados na administração do Empreendimento. A La Isla Participações ressarciu a La Isla Turismo o montante de R\$ 2.705 no semestre findo em 30 de junho de 2014.

37 Partes relacionadas

O Sofisa e suas empresas controladas mantêm transações em si, as quais foram eliminadas no consolidado.

Os saldos de operações do Sofisa com controladas, diretas, indiretas e pessoal chave da Administração podem ser observados abaixo:

	<u>Ativos / (passivos)</u>	<u>Receitas / (despesas)</u>
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2014</u>
Depósitos à vista	(1.834)	-
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento (a)	(327)	-
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm S/A (a)	(196)	-
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda (a)	(103)	-
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(103)	-
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda (a)	(56)	-
Sata Veiculos Ltda (b)	-	-
Sata Participações Ltda (b)	(189)	-
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda (b)	(68)	-
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(18)	-
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(586)	-
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(188)	-
Depósitos interfinanceiros	(103.938)	(5.139)
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento (a)	(103.938)	(5.139)
Depósitos a prazo	(231.899)	(11.935)
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm S/A (a)	(43.691)	(1.698)
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda (a)	(65.306)	(3.224)
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(1.850)	(91)
Sata Participações Ltda (b)	(6.709)	(329)
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(114.343)	(6.593)
LCA	(2.906)	(27)
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(2.906)	(27)
Obrigações no exterior	(136.343)	-
Sofisa investment limited (a)	(56.144)	-
Sofisa Cayman (a)	(80.199)	-
Outras receitas	(330)	-
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda (a)	(330)	-

As operações entre partes relacionadas são realizadas a preços e condições usuais de mercado.

a) Operações relevantes realizadas com controladas diretas

<u>Empresas Controladas diretas</u>	Dados das empresas controladas em 30/06/2014			
	<u>CNPJ</u>	<u>Quantidade de quotas/ações</u>	<u>Espécie</u>	<u>Percentual de participação no capital votante e total</u>
Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda	06.990.721/0001-72	315.179.965	-	99,99%
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	03.581.115/0001-05	209.999	-	99,99%
Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa S/A	43.347.301/0001-07	315.734.177	ON	100%
La Isla Participações e Empreendimentos Ltda	14.815.985/0001-18	41.534.388	-	78,91%

Instrução CVM Nº 247/96 Artigo 20 Incisos III

<u>Saldo em 30/06/2014</u>	Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda			
	<u>Valor</u>	<u>Prazo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Garantias, avais fianças hipotecas</u>
Disponibilidades (Conta Corrente)	103	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	65.306	Até 06/2015	104% CDI	Não há

<u>Saldo em 30/06/2014</u>	Sofisa Corretora de Seguros Ltda			
	<u>Valor</u>	<u>Prazo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Garantias, avais fianças hipotecas</u>
Disponibilidades (Conta Corrente)	103	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	1.850	Até 02/2015	104% CDI	Não há

<u>Saldo em 30/06/2014</u>	Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa S/A			
	<u>Valor</u>	<u>Prazo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Garantias, avais fianças hipotecas</u>
Disponibilidades (Conta Corrente)	196	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	43.691	Até 05/2016	104% CDI	Não há

<u>Saldo em 30/06/2014</u>	La Isla Participações e Empreendimentos Ltda			
	<u>Valor</u>	<u>Prazo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Garantias, avais fianças hipotecas</u>
Disponibilidades (Conta Corrente)	56	S/ Vencimento	0%	Não há

b) Remuneração da Administração

A remuneração máxima aprovada em Assembleia para o ano de 2014 é de R\$10.000 , tendo sido distribuído aos administradores até 30 de junho de 2014 o montante de R\$ 3.741 da seguinte forma:

	30/06/2014				Totais
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	
Honorários	1.648	1.133	-	150	2.931
Gratificações / PLR	-	19	-	-	19
Encargos Sociais (INSS + FGTS s/honorários)	372	387	-	34	793
Total	2.019	1.539	-	184	3.742

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados, salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica e automóveis).

(i) Benefícios Pós-emprego

O Sofisa e suas controladas diretas e indiretas não possuem planos de benefícios pós-emprego.

(ii) Remuneração baseada em ações

O Sofisa cancelou o programa de Incentivo baseado em ações.

(iii) Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer Diretor, Conselheiro, membro do Conselho Fiscal ou qualquer de tais entidades ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela instituição; ou
- qualquer entidade da qual a instituição detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do Capital Social ou que detenha, direta ou indiretamente, mais de 10% do Capital Social da instituição.

Na forma regulamentar, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, Diretores Executivos, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal ou seus familiares.

(iv) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração, Controladores e Diretoria possuem a seguinte participação acionária no Sofisa.

Administradores	Ações	Ações	Ações	Ações	Total de	Total de
	Ordinárias	Ordinárias (%)	Preferenciais	Preferenciais (%)	Ações	Ações (%)
Controlador	80.900,690	83,282%	10.382,644	25,568%	91.283,334	66,269%
Conselho de Administração	8.120,854	8,360%	3.747,116	9,228%	11.867,970	8,616%
Diretoria	-	-	-	0,000%	-	0,000%
Outros	8.118,606	8,358%	26.477,511	65,204%	34.596,117	25,116%
Total	97.140,150	100,00%	40.607,271	100,00%	137.747,421	100,00%

"Quantidades expressas em milhares de ações"

38 Balanço patrimonial consolidado por moeda e exposição cambial

	30/06/2014		
	Balanço	Moeda	
		Nacional	Estrangeira ⁽¹⁾⁽²⁾
ATIVO			
Disponibilidades	63.634	13.407	50.227
Aplicações interfinanceiras de liquidez	50.361	50.361	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	50.361	50.361	-
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	1.125.117	934.425	190.692
Relações interfinanceiras e interdependências	55.941	55.941	-
Operações de crédito e arrendamento mercantil	1.630.148	1.624.480	5.668
Outros ativos	482.711	419.810	62.901
Carteira de câmbio	64.221	1320	62.901
Outros	418.490	418.490	-
Permanente	213.155	213.155	-
Investimentos	210.595	210.595	-
Imobilizado de uso	2.422	2.422	-
Diferido	138	138	-
Total ativo	3.621.067	3.311.579	309.488
PASSIVO			
Depósitos	2.042.770	2.042.770	-
Depósitos à vista	163.484	163.484	-
Depósitos interfinanceiros	7.584	7.584	-
Depósitos a prazo	1.871.702	1.871.702	-
Captações no mercado aberto	344.589	344.589	-
Recursos de aceites de emissão de títulos	203.631	203.631	-
Relações interfinanceiras e interdependências	10.773	324	10.449
Obrigações por empréstimos e repasses	147.572	7.819	139.753
Instrumento financeiros e derivativos	1.286	1.286	-
Outras obrigações	207.342	207.326	16
Outras	207.342	207.326	16
Resultado de exercicios futuros	86	86	-
Patrimônio líquido	663.018	663.018	-
Capital social e reservas	663.018	663.018	-
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	-	-	-
Total passivo	3.621.067	3.470.849	150.218
Posição líquida de ativos e passivos			159.270
Derivativos - posição líquida	-		(9.969)
Posição cambial líquida			149.301

(1) Valores expressos e/ou indexados em dólares norte-americanos

(2) Valores calculados com base na PTAX de compra de 30/06/2014 e 30/06/2013

39 Eventos subsequentes

- a) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2014, foi aprovado o pagamento de dividendos aos acionistas, no montante de R\$ 11.500, com data prevista para a efetivação deste pagamento em 14 de novembro de 2014.
- b) Em outubro de 2014 foi alienado o investimento correspondente ao controle da empresa La Isla Participações e Empreendimentos Ltda., por valor de mercado com liquidação forçada, no montante de R\$ 38.000, de acordo com laudo de avaliação preparado por empresa independente.

40 Outras informações

- a.** As responsabilidades por avais, fianças e outras garantias prestadas totalizam R\$ 34.376 em 30 de junho de 2014 (R\$ 52.139 em 30 de junho de 2013).
- b.** O Sofisa e suas controladas possuem contratos de seguros vigentes, em montante julgado suficiente para cobertura de sinistros sobre o imobilizado e responsabilidade civil.
- c.** Acordo de compensação e liquidação de obrigações - O Sofisa possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com as instituições financeiras as quais possua essa modalidade de acordo.
- d.** O Sofisa possui agência matriz na Alameda Santos, 1.496 - São Paulo/SP, e agências em Campinas/SP na Av. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150, em Belo Horizonte/MG na Rua Rio de Janeiro, 2.702, no Rio de Janeiro/RJ na Avenida Rio Branco, 1, em Curitiba/PR na Rua Comendador Araujo, 565, em Goiânia/GO na Rua 09 nº 558, em Porto Alegre/RS na Avenida Carlos Gomes 281 - Conj. 602, em Fortaleza/CE na Av. Santos Dumont, 2.456, em Recife/PE na Rua Antonio Lumack do Monte, 128, em Riberão Preto/SP na Av. Presidente Getulio Vargas, 2001, em Alphaville/SP na Alameda Rio Negro, 585, em Manaus/AM na Rua Theomario Pinto da Costa, 82, em Sorocaba/SP na Av. Antonio Carlos Comitre, 540, em Guarulhos/SP na Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 200, e em Londrina/PR na Rua Ayrton Senna da Silva, 550.
- e.** O Sofisa possui rating AA-Longo prazo e A-1 Curto prazo da agência Austin Rating, avaliado em 27 de dezembro de 2013, A-(bra) Longo prazo e F2-(bra) Curto prazo da agência Fitch Ratings avaliado em 10 de março de 2014, Aa3.br/Br-1(nacional) da agência Moody's Investor Service, avaliado em 11 de dezembro de 2012, e rating Baixo Risco para Médio Prazo e Disclosure Excelente pela agência de classificação de risco RISKbank, avaliado em 10 de janeiro de 2014.